

Brasil Plural Corretora
de Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários
S.A.

CNPJ (MF): 05.816.451/0001-15

**Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2016 com Relatório
dos Auditores Independentes
sobre as demonstrações
financeiras**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de agosto de 2015, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6-F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ 083314/O-7

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Ativo			
Circulante		<u>449.653</u>	<u>115.229</u>
Disponibilidades	4	195	242
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	<u>10.002</u>	<u>7.617</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		10.002	7.617
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	<u>64.898</u>	<u>37.230</u>
Carteira própria		18.926	1.876
Vinculados à prestação de garantia		45.972	35.354
Outros créditos		<u>374.230</u>	<u>69.741</u>
Carteira de câmbio	13	-	346
Rendas a receber		341	303
Negociação e intermediação de valores	8	373.344	67.050
Diversos		545	2.042
Outros valores e bens		<u>328</u>	<u>399</u>
Despesas antecipadas		328	399
Realizável a longo prazo		<u>8.380</u>	<u>4.622</u>
Outros créditos		<u>8.380</u>	<u>4.622</u>
Diversos		8.380	4.622
Permanente		<u>9.265</u>	<u>9.904</u>
Imobilizado de uso		<u>-</u>	<u>-</u>
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		115 (115)	115 (115)
Intangível	9	<u>9.265</u>	<u>9.904</u>
Softwares		3.134	2.134
Ágio na aquisição de investimentos (Amortização acumulada)		12.129 (5.998)	12.129 (4.359)
Total do ativo		<u>467.298</u>	<u>129.755</u>

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Passivo			
Circulante		<u>394.892</u>	<u>71.503</u>
Outras obrigações		<u>394.892</u>	<u>71.503</u>
Carteira de câmbio	13	-	345
Sociais e estatutárias		912	1.254
Fiscais e previdenciárias		1.174	736
Negociação e intermediação de valores	8	391.195	68.032
Diversas		1.611	1.136
Exigível a longo prazo		<u>284</u>	<u>256</u>
Outras obrigações		<u>284</u>	<u>256</u>
Fiscais e previdenciárias		261	233
Diversas		23	23
Patrimônio líquido		<u>72.122</u>	<u>57.996</u>
Capital social	10	58.725	58.725
Reservas de capital		13.397	-
Prejuízos acumulados		-	(729)
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>467.298</u></u>	<u><u>129.755</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais exceto lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receitas de intermediação financeira		<u>3.938</u>	<u>1.345</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.024	1.448
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(98)	(119)
Resultado de operações de câmbio		12	16
Resultado bruto da intermediação financeira		3.938	1.345
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>2.284</u>	<u>5.324</u>
Receitas de prestação de serviços	18	20.981	17.131
Despesas de pessoal	18	(5.219)	(4.822)
Outras despesas administrativas	18	(9.673)	(5.658)
Despesas tributárias	18	(2.278)	(1.722)
Outras receitas operacionais	19	198	4.314
Depreciação e amortização		(852)	(3.010)
Outras despesas operacionais	19	(873)	<u>(909)</u>
Resultado operacional		<u>6.222</u>	<u>6.669</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.222	6.669
Imposto de renda e contribuição social		<u>(2.422)</u>	<u>(2.163)</u>
Provisão para imposto de renda	11	(510)	(919)
Provisão para contribuição social	11	(428)	(572)
Provisão para ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias		<u>(1.484)</u>	<u>(672)</u>
Participações estatutárias no resultado	15	<u>(1.707)</u>	<u>(1.254)</u>
Lucro líquido do semestre		<u>2.093</u>	<u>3.252</u>
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397
Lucro por ação - R\$		0,027	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reservas de capital	Prejuízos/Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	58.725	-	(3.981)	54.744
Lucro líquido do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.252</u>	<u>3.252</u>
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>58.725</u>	<u>-</u>	<u>(729)</u>	<u>57.996</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2016	58.725	11.303	-	70.028
Lucro líquido do semestre	-	-	2.094	2.094
Constituição de reservas de lucros	<u>-</u>	<u>2.094</u>	<u>(2.094)</u>	<u>-</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>58.725</u>	<u>13.397</u>	<u>-</u>	<u>72.122</u>
Mutações do semestre	-	2.094	-	2.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>2.093</u>	<u>3.252</u>
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	<u>852</u>	<u>3.010</u>
Lucro do semestre ajustado	<u>2.945</u>	<u>6.262</u>
Variação de ativos e passivos	<u>(1.924)</u>	<u>1.555</u>
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>(18.533)</u>	<u>(1.173)</u>
(Aumento)/redução em outros créditos	<u>(242.415)</u>	<u>35.961</u>
Redução em depósitos interfinanceiros	<u>8.595</u>	<u>7.349</u>
(Aumento) de outros valores e bens	<u>(59)</u>	<u>(180)</u>
Aumento/(redução) em outras obrigações	<u>250.488</u>	<u>(40.402)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>1.021</u>	<u>7.817</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	<u>(1.000)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.000)</u>	<u>-</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>7.817</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>174</u>	<u>42</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>195</u>	<u>7.859</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>21</u>	<u>7.817</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio e títulos e valores mobiliários, em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&FBovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&FBovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pelo BACEN.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e provisão para contingências.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade das atividades da Corretora nos próximos 12 (doze) meses. A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 25 de agosto de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

b. Segregação de curto e longo prazo

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação.
- Títulos disponíveis para venda.
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos, segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para a sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

e. Imobilizado de uso/diferido e intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software sendo amortizado à taxa de 20% a.a. e por ágio de incorporação da Holding Flow Ltda.. O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora.

f. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Com base em análise de seus ativos, a Corretora conclui que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

h. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

i. Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

j. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, cujo vencimento das operações na data de efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com liquidez diária e, portanto, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades		
Caixa	3	2
Depósitos bancários	191	240
Disponibilidades em moeda estrangeira	1	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (nota 6)	10.002	7.617
Total	10.197	7.859

5 Garantias

a. Segmento BM&F

	30/06/2016		30/06/2015	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
PARTICIPANTE DE NEGOCIAÇÃO PLENO				
Garantias Mínimas não Operacionais	6.000	6.000	-	-
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	6.000	6.000	-	-
MEMBRO DE COMPENSAÇÃO				
Garantias Mínimas não Operacionais	6.500	6.500	-	-
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	6.500	6.500	-	-
Fundo de liquidação operacional	2.200	2.200	5.000	5.000
Carta de Fiança Banco ABC Brasil	2.200	2.200	5.000	5.000
Total	14.700	14.700	5.000	5.000

b. Segmento Bovespa

	30/06/2016		30/06/2015	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	283	284	819	824
Garantia do Limite Operacional Letras Financeiras do Tesouro	40.593	40.954	25.653	26.926
Garantia do Fundo de Liquidação Letras Financeiras do Tesouro	2.915	2.932	2.724	2.757
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	1.793	1.802	4.809	4.847
Total	45.584	45.972	34.005	35.354

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	30/06/2016	30/06/2015
Até 90 dias Certificado de Depósito Interfinanceiro	10.002	7.617

Trata-se de certificado de depósito interfinanceiro custodiado na CETIP, emitido pelo Banco Brasil Plural S.A.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$ 695 (R\$345 em 2015).

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

30/06/2016				
Títulos para negociação	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Carteira própria (livres)	<u>18.931</u>	<u>18.926</u>	<u>18.926</u>	-
Títulos de Renda Fixa	<u>16.232</u>	<u>16.230</u>	<u>16.230</u>	-
Letras Financeiras do Tesouro	<u>16.232</u>	<u>16.230</u>	<u>16.230</u>	-
Títulos de Renda Variável	<u>2.691</u>	<u>2.688</u>	<u>2.688</u>	-
Ações de companhias abertas	543	540	540	-
Recebimentos por empréstimos	2.148	2.148	2.148	-
Cotas de fundo de investimentos	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>	-
Cotas de fundo imobiliário	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	<u>46.001</u>	<u>45.972</u>	<u>45.972</u>	-
Títulos de Renda Fixa	<u>46.001</u>	<u>45.972</u>	<u>45.972</u>	-
Letras Financeiras do Tesouro	<u>46.001</u>	<u>45.972</u>	<u>45.972</u>	-
Total	<u>64.932</u>	<u>64.898</u>	<u>64.898</u>	<u>-</u>
30/06/2015				
Títulos para negociação	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima de 360 dias
Carteira própria (livres)	<u>1.872</u>	<u>1.876</u>	<u>1.876</u>	-
Títulos de Renda Fixa	<u>886</u>	<u>886</u>	<u>886</u>	-
Letras Financeiras do Tesouro	<u>886</u>	<u>886</u>	<u>886</u>	-
Títulos de Renda Variável	<u>986</u>	<u>990</u>	<u>990</u>	-
Ações de companhias abertas	268	272	272	-
Recebimentos por empréstimos	718	718	718	-
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	<u>35.358</u>	<u>35.354</u>	<u>-</u>	<u>35.354</u>
Títulos de Renda Fixa	<u>35.358</u>	<u>35.354</u>	<u>-</u>	<u>35.354</u>
Letras Financeiras do Tesouro	<u>35.358</u>	<u>35.354</u>	<u>-</u>	<u>35.354</u>
Total	<u>37.230</u>	<u>37.230</u>	<u>1.876</u>	<u>35.354</u>

(a) Em 30 de junho de 2015 e 2014 os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da Nota 3.d.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&F, CETIP e SELIC.

A Corretora operou no mercado futuro como carteira própria principalmente, nas modalidades futuro, com o objetivo de oferecer, eventualmente, liquidez a clientes, além do objetivo de incrementar o volume da Corretora oferecendo os mesmos contratos a outras contrapartes. No semestre findo em 30 de junho de 2016 o resultado líquido dessas operações foi negativo em R\$98 (negativo em R\$119 em 2015).

8 Negociação e intermediação de valores

Descrição	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	373.344	67.050
Operações com ativos financeiros	-	-
	<u>373.344</u>	<u>67.050</u>
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	254.584	45.163
Credores conta de liquidação pendentes	132.696	22.104
Credores por empréstimos de ações	2.148	737
Outras obrigações por negociação	1.767	28
Total	<u>391.195</u>	<u>68.032</u>

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

9 Intangível

Descrição	Taxa	<u>Movimentação</u>				Saldo	Saldo
		inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	30/06/2016	30/06/2015
Software		2.134	1.000	-	-	3.134	2.134
(Amortização acumulada)	20%	(1.710)	-	-	(246)	(1.956)	(1.529)
Ágio na aquisição de investimento (i)		12.129	-	-	-	12.129	12.129
(Amortização acumulada)		(3.436)	-	-	(606)	(4.042)	(2.830)
Total		<u>9.117</u>	<u>1.000</u>	<u>-</u>	<u>(852)</u>	<u>9.265</u>	<u>9.904</u>

Descrição	Taxa	<u>Movimentação</u>				Saldo 30/06/2015	Saldo 30/06/2014
		Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização		
Software (Amortização acumulada)	20%	2.134 (1.349)	-	-	- (180)	2.134 (1.529)	2.136 (1.168)
Ágio na aquisição de investimento (i) (Amortização acumulada)		12.129 -	-	-	- (2.830)	12.129 (2.830)	12.129 -
Total		<u>12.914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.010)</u>	<u>9.904</u>	<u>13.097</u>

- (i) Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificção de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A avaliação do referido ágio é revisada com o intuito de analisar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável. Para o semestre findo em 30 de junho de 2015, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para *impairment*.

10 Patrimônio líquido

10.1 Capital social

O capital social de R\$58.725 está representado por 78.087.397 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, por acionistas domiciliados no país.

10.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos para o semestre findo em 30 de junho de 2016.

10.3 Reserva de lucros

No segundo semestre de 2016 a Administração destinou 5% do lucro líquido no valor de R\$105, após deduzidos os prejuízos acumulados, para constituição de reserva legal e para fins de reserva estatutária o valor de R\$1.989.

11 Imposto de renda e contribuição social

11.1 Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucros antes do IRPJ e CSLL	<u>4.515</u>	<u>5.415</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	6.222	6.669
Participação estatutária no lucro	(1.707)	(1.254)
Alíquota vigente	<u>45%</u>	<u>40%</u>
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	2.032	2.166
Despesas indedutíveis	28	64
Adições	210	32
Exclusões	<u>(1.693)</u>	<u>(60)</u>
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	3.060	5.450
Compensação de prejuízos fiscais e saldo negativo de CSLL - limitado a 30%	<u>918</u>	<u>(1.635)</u>
Base de IRPJ e CSLL após compensação	2.142	3.815
Imposto de renda no resultado	(510)	(919)
Contribuição social no resultado	(428)	(572)
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	<u>(1.484)</u>	<u>(672)</u>
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	<u>(2.422)</u>	<u>(2.163)</u>

11.2 Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A origem e a movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos estão assim demonstrados:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízos fiscais	4.730	2.740
Base negativa de contribuição social	3.390	1.643
MTM	<u>24</u>	<u>1</u>
Total dos créditos tributários	<u>8.144</u>	<u>4.384</u>
Proporção dos créditos tributários sobre o ativo total	1,74%	0,34%

11.3 A projeção de consumo do crédito Tributário é com base no exercício Fiscal, ou seja, anual. Estes créditos tributários são oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, projetados com base nas projeções de rentabilidade, devidamente aprovadas pelos órgãos da administração

Exercício	Saldo prejuízo fiscal /base negativa	Ativo - IRPJ	Ativo - CSLL	Valor presente	Valor presente (SELIC)
2016	2.919	730	584	1.314	14,25%
2017	4.497	1.124	899	1.803	12,25%
2018	4.663	1.166	933	1.703	11%
2019	6.490	1.623	1.298	2.136	11%
2020	1.390	348	209	329	11%
Total	19.959	4.991	3.923	7.285	-

11.4 A movimentação do crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e MTM de contribuição social foi a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do semestre	9.645	5.056
Compensação no semestre	<u>(1.501)</u>	<u>(672)</u>
Saldo no fim do semestre	<u><u>8.144</u></u>	<u><u>4.384</u></u>

12 Contingências

A Corretora figura no polo passivo de processo administrativo de natureza fiscal, com chance de perda classificada como possível num montante total estimado de R\$1.273 (R\$479 em 2015). No polo ativo seus processos fiscais mantem-se a probabilidade de ganho como possível. Para alguns destes processos foi realizado depósito judicial no montante atualizado de R\$210 (R\$199 em 2015).

A Corretora figura no polo passivo em processos judiciais trabalhistas, que se encontram em distintas fases processuais, todos com grau de perda possível em um montante total de R\$1.554 (R\$1.891 em 2015).

Em processos judiciais de natureza cível, figura no polo ativo e passivo com chances de perda no polo passivo classificadas como remota, e no ativo como possível.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

13 Carteira de câmbio

a. Carteira de câmbio

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado/vendido a liquidar	-	-	-	345
Direitos sobre vendas/obrigações para compras de câmbio	-	-	346	-
Total	-	-	346	345

14 Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>Grau de relação</u>
Ativo			
Depósitos à vista			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	103	116	Controlador
Depósitos interfinanceiros			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	10.002	7.617	Controlador
Negociação e \intermediação de Valores			
Geração Futuro Corretora de Valores S.A.	31.500	21.618	Ligada
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	-	3.087	Controlador
Créditos com ligadas			
Geração Futuro Corretora de Valores S.A.	-	60	Ligada
Brasil Plural Securities LLC	-	1.123	Ligada
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	9	-	Controlador
Passivo			
Obrigações com ligadas			
Brasil Plural Securities LLC	-	(145)	Ligada
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	(123)	-	Ligada
Negociação e \intermediação de Valores			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	(21.252)	-	Controlador
Resultado			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez			
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	695	345	Controlador
Outras receitas operacionais			
Brasil Plural Securities LLC	-	1.256	Ligada
Outras despesas operacionais			
Brasil Plural Securities LLC	-	(145)	Ligada
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	(465)	(709)	Ligada

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 da seguinte forma:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Proventos	369	350
Encargos sociais	<u>110</u>	<u>79</u>
Total	<u><u>479</u></u>	<u><u>429</u></u>

A remuneração total dos Diretores durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

15 Participações estatutárias

A Corretora provisionou participações dos empregados sobre o lucro para o semestre findo em 30 de junho de 2016 no valor R\$1.707 (R\$1.254 em 2015).

16 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de risco é feito no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo e é considerado como um instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas. Desta forma, buscamos estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. O detalhamento do Gerenciamento de Risco está disponível para acesso público no site da Brasil Plural (<http://www.brasilplural.com/site/Files/GovernancaRiscoCompliance/>).

As estratégias de gerenciamento de riscos do conglomerado prudencial e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a. Risco de mercado

Risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities). Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, avaliação, monitoramento e controle das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities) com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e dos limites estabelecidos pela Unidade de Gerenciamento de Risco de Mercado para cada instituição individualmente e para o conglomerado Brasil Plural.

São utilizadas de forma abrangente e complementar ferramentas quantitativas de forma a medir, monitorar e controlar o risco, em linha com os requerimentos regulatórios e com as melhores práticas de mercado.

b. Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento de risco operacional é implementada por meio de Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos são atualizados periodicamente, na medida em que os processos são alterados. A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (RWAOPAD), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.640, de 2013.

c. Risco de crédito

A área de Análise de Crédito é responsável por elaborar as diretrizes de controle do risco de crédito, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, estabelecer a governança no desenvolvimento e validação dos modelos e calcular os parâmetros de risco e retorno da carteira de recebíveis.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse dos fatores de risco que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

17 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Índice de basileia	15,68%	13,63%
Índice de basileia ampliado	15,64%	13,62%
Limite para imobilização	46.493	49.181
Valor da situação para o limite de imobilização	27.923	32.911
Índice de imobilização	30,03%	33,46%
Margem	<u>18.571</u>	<u>16.270</u>
Patrimônio de referência para RWA	92.987	98.361
Total da parcela RBAN	139	108
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	193.410	198.114
Total da parcela de risco de mercado	<u>172.414</u>	<u>339.480</u>
Total da parcela RWACAM	37.952	95.819
Total da parcela RWAJUR [1]	94.386	136.145
Total da parcela RWAJUR [2]	3.590	7.212
Total da parcela RWAJUR [3]	1.346	2
Total da parcela RWAJUR [4]	-	1
Total da parcela RWACOM	-	1
Total da parcela RWAACS	35.139	100.301
Total da parcela para risco operacional	<u>227.363</u>	<u>183.794</u>
RWA total (crédito + mercado + operacional)	<u><u>593.187</u></u>	<u><u>721.388</u></u>

As resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular nº 3.625/13 para risco operacional. O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional.

Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro pelo Banco, conforme descrito na nota explicativa 1. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$58.276. Posteriormente a esta data, os limites encontram-se adequados.

18 Outras informações

a. Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receita com corretagem em operações na bolsa	17.991	14.836
Rendas de assessoria técnica	-	-
Receitas de taxa de distribuição de fundos	593	718
Receita de comissão e colocação de títulos	9	12
Receita com outros serviços	<u>2.388</u>	<u>1.565</u>
	<u>20.981</u>	<u>17.131</u>

b. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Proventos	3.030	2.883
Encargos sociais	1.139	1.095
Benefícios e treinamento	554	494
Remuneração de estagiários	7	-
Honorários da diretoria	<u>489</u>	<u>350</u>
	<u>5.219</u>	<u>4.822</u>

c. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Processamento de dados	3.444	1.978
Despesas de serviços técnicos especializados	1.906	274
Serviços do sistema financeiro	3.116	2.241
Comunicação	434	534
Arrendamento	52	84
Serviços de terceiros	9	7
Aluguel	99	82
Despesas de viagens no país e exterior	188	79
Publicações e promoção relações públicas	159	129
Despesas de transportes	34	14
Outros	232	236
	<u>9.673</u>	<u>5.658</u>

d. Despesas tributárias

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
COFINS	1.042	831
PIS	170	135
Impostos Sobre Serviços (ISS)	910	728
Outras	156	28
	<u>2.278</u>	<u>1.722</u>

19 Outras despesas e receitas operacionais

a. Outras despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Transfer Pricing (i)	-	145
Custos compartilhados	465	672
Variação cambial	115	37
Outras	293	55
	<u>873</u>	<u>909</u>

b. Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reversão de provisão	64	2.747
Recuperação de encargos e despesas	-	35
Transfer Pricing (i)	-	1.256
Outras	134	276
	<u>198</u>	<u>4.314</u>

(i) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram provisionados em favor da Corretora, posições com partes relacionadas (Brasil Plural Securities LLC).